

RELEASE DE RESULTADOS

4T 2025

Melhora das margens operacionais em cenário restritivo para o crescimento da receita

Destaques



A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 10.246,8 milhões** no 4T25, 5,3% inferior ao 4T24 e 0,2% inferior ao 3T25;



O **EBITDA⁽¹⁾** atingiu **R\$ 2.292,0 milhões**, 4,0% inferior ao 4T24 e 0,7% superior ao 3T25, enquanto a **margem EBITDA** de **22,4%** foi 0,3 ponto percentual maior do que no 4T24 e 0,2 ponto percentual maior do que o trimestre anterior;



O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC⁽²⁾)** atingiu **32,5%** no 4T25, redução de 1,7 ponto percentual em relação ao 4T24 e aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao 3T25.

Mensagem da Administração

Apresentamos desempenho saudável das margens operacionais e no retorno sobre o capital investido neste trimestre, reflexo do bom desempenho dos negócios de ciclo longo, aliado à manutenção da eficiência operacional de nossas unidades. A redução na receita é motivada principalmente pela menor demanda de projetos de geração solar, além do impacto da conversão cambial das receitas no mercado externo, devido à valorização do real no período.

No Brasil, observamos uma atividade industrial positiva, apoiada por projetos de ciclo longo e manutenção da demanda de produtos de ciclo curto. A redução da receita, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, é motivada principalmente pela redução de receita proveniente dos negócios de geração solar centralizada e ausência de negócios de geração eólica nesse trimestre.

No mercado externo, apesar do desempenho da receita em reais ter sido impactado pela variação cambial, continuamos com um bom nível de entregas na área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD), principalmente no negócio de transmissão & distribuição (T&D) na América do Norte, aliado a uma boa demanda na área de Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI) nas principais regiões onde atuamos.

Seguimos atentos ao cenário de instabilidade atual, com incertezas geopolíticas e volatilidade do comércio internacional, porém confiantes em nosso modelo de negócio, sustentado por uma visão de longo prazo, presença global e diversificação de produtos e soluções, fundamentais para nosso crescimento contínuo e sustentável.

Tabela 1 – Principais Números do Trimestre

	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%	12M25	12M24	AH%
Retorno Sobre o Capital Investido	32,5%	32,4%	0,1 pp	34,2%	-1,7 pp	32,5%	34,2%	-1,7 pp
Receita Operacional Líquida	10.246.790	10.271.522	-0,2%	10.822.276	-5,3%	40.804.110	37.986.941	7,4%
Mercado Interno	3.887.461	4.002.839	-2,9%	4.429.218	-12,2%	16.504.480	16.340.633	1,0%
Mercado Externo	6.359.329	6.268.683	1,4%	6.393.058	-0,5%	24.299.630	21.646.308	12,3%
Mercado Externo em US\$	1.178.282	1.150.789	2,4%	1.092.768	7,8%	4.360.577	3.990.384	9,3%
Lucro Líquido	1.587.762	1.650.469	-3,8%	1.694.296	-6,3%	6.376.219	6.042.593	5,5%
Margem Líquida	15,5%	16,1%	-0,6 pp	15,7%	-0,2 pp	15,6%	15,9%	-0,3 pp
EBITDA	2.292.007	2.275.498	0,7%	2.387.720	-4,0%	9.000.038	8.503.013	5,8%
Margem EBITDA	22,4%	22,2%	0,2 pp	22,1%	0,3 pp	22,1%	22,4%	-0,3 pp
Lucro por Ação (LPA)	0,37843	0,39337	-3,8%	0,40383	-6,3%	1,51971	1,44026	5,5%

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados de Lucro por Ação são ajustados para eventos de desdobramento ou bonificação.

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida apresentou redução de 5,3% sobre o 4T24, com queda de 12,2% no mercado interno e de 0,5% no mercado externo. Ajustada pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos, Volt Electric Motor, Reivax, Heresite e Tupi, a receita consolidada do trimestre apresentaria queda de 6,2% em relação ao 4T24.

A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na Figura 1.

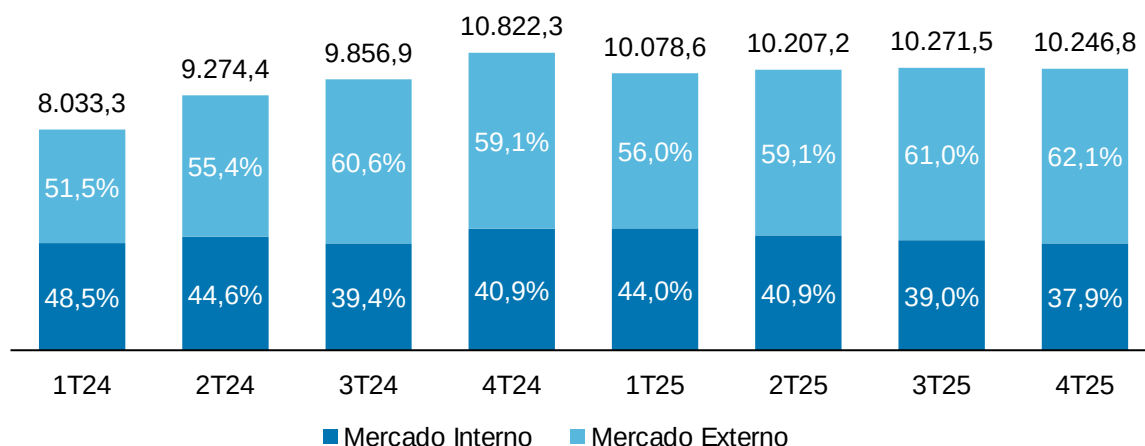


Figura 1 – Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

A receita operacional líquida do mercado externo, medida em dólares norte-americanos (US\$) pelas cotações trimestrais médias, apresentou crescimento de 7,8% em relação ao 4T24 e crescimento de 2,4% em relação ao 3T25. A distribuição da receita líquida por mercado geográfico é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Receita operacional líquida no mercado externo por região geográfica (em US\$)

	4T25		3T25		4T24		AH% (A)/(B)	AH% (A)/(C)
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%		
<i>Mercado Externo</i>	1.178.282	100,0%	1.150.789	100,0%	1.092.768	100,0%	2,4%	7,8%
<i>América do Norte</i>	555.148	47,1%	551.343	47,9%	498.699	45,6%	0,7%	11,3%
<i>América do Sul e Central</i>	109.674	9,3%	113.019	9,8%	109.941	10,1%	-3,0%	-0,2%
<i>Europa</i>	324.334	27,5%	288.975	25,1%	272.004	24,9%	12,2%	19,2%
<i>África</i>	55.733	4,8%	67.897	5,9%	79.522	7,3%	-17,9%	-29,9%
<i>Ásia-Pacífico</i>	133.393	11,3%	129.555	11,3%	132.602	12,1%	3,0%	0,6%

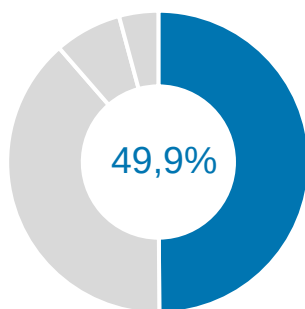
A receita do mercado externo em reais foi impactada pela variação do dólar norte-americano médio, que passou de R\$ 5,84 no 4T24 para R\$ 5,39 no 4T25, uma desvalorização de 7,7% em relação ao real.

Deve-se considerar que os preços de vendas praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado e ajustado pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos, a receita líquida do mercado externo apresentou crescimento de 2,5%⁽³⁾ em relação ao 4T24.

Desempenho por Área de Negócio

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
4T25	1.637.291	3.473.715
3T25	1.593.553	3.703.030
Δ%	2,7%	-6,2%
4T24	1.549.459	3.513.694
Δ%	5,7%	-1,1%



Participação na ROL

Mercado Interno

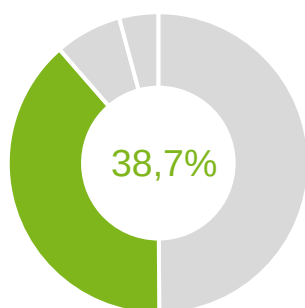
- No Brasil, a atividade industrial continua positiva para equipamentos de ciclo curto, pulverizados nos diversos segmentos de atuação, porém com maior foco em manutenção e reposição de equipamentos. Destaque para a boa demanda pelos novos negócios nesta área, como sistemas de tração e baterias para ônibus elétricos.
- Equipamentos de ciclo longo, como motores de alta tensão, também apresentaram bom desempenho, apesar de um cenário ainda restritivo para novos investimentos.

Mercado Externo

- A atividade industrial se manteve saudável em diversas regiões de atuação, apesar da receita em reais ter sido impactada pela variação cambial. A demanda mostrou-se positiva para equipamentos de ciclo curto em diversos mercados de atuação, com destaque para o segmento de ventilação e refrigeração.
- Continuidade nas entregas de equipamentos de ciclo longo, especialmente motores de alta tensão, reflexo da carteira de pedidos construída nos últimos trimestres, apesar de um volume menor de novos investimentos observado, em virtude das incertezas geopolíticas.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
4T25	1.544.802	2.417.322
3T25	1.671.958	2.010.944
Δ%	-7,6%	20,2%
4T24	2.182.048	2.434.455
Δ%	-29,2%	-0,7%



Participação na ROL

Mercado Interno

- A queda de receita foi motivada principalmente pela redução das entregas nos negócios de geração, especialmente devido à ausência de projetos importantes de geração solar centralizada (GC) executados nos trimestres anteriores, além da falta de novas entregas de aerogeradores, em virtude da conclusão da carteira de pedidos.
- O negócio de T&D apresentou oscilações na entrega de projetos, uma dinâmica típica desse tipo de produto. Por outro lado, a continuidade na entrada de pedidos contribui para a construção de uma carteira de pedidos saudável para os próximos trimestres.

Mercado Externo

- Mais um trimestre com bom volume de entregas no negócio de T&D, com oportunidades ligadas ao reforço da infraestrutura da rede elétrica nos EUA, apesar do menor volume de entregas em outras operações relevantes, como a África do Sul e Colômbia.
- Dinâmica positiva nos negócios de geração na América do Norte e Europa, apesar da oscilação na entrega de projetos de geração hídrica na Índia neste trimestre.
- O crescimento da receita no trimestre foi afetado pela conversão cambial das receitas do mercado externo, devido à valorização do real frente ao dólar norte-americano no período.

Desempenho por Área de Negócio

Motores Comerciais e Appliance (MCA)

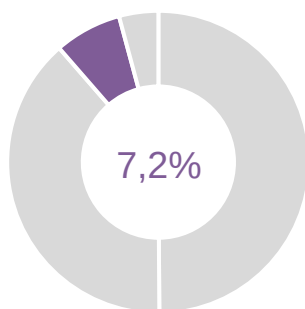
ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
4T25	361.619	376.334
3T25	383.657	468.405
Δ%	-5,7%	-19,7%
4T24	362.043	357.680
Δ%	-0,1%	5,2%

Mercado Interno

- Manutenção da demanda em relação ao mesmo período do ano anterior, com bom desempenho nos segmentos de construção civil e de compressores, apesar da redução no segmento de motobombas.

Mercado Externo

- Crescimento nas vendas em algumas regiões importantes, com destaque para as operações na China e na América do Norte, além da contribuição positiva dos negócios da Volt Electric Motor para a receita no trimestre.



Participação na ROL

Tintas e Vernizes (T&V)

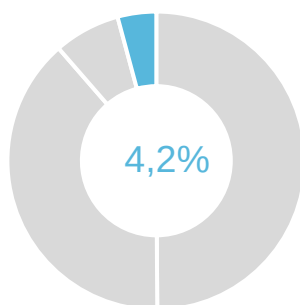
ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
4T25	343.749	91.958
3T25	353.671	86.304
Δ%	-2,8%	6,6%
4T24	335.668	87.228
Δ%	2,4%	5,4%

Mercado Interno

- Demanda positiva, pulverizada entre os diferentes segmentos de atuação, com destaque para o volume de vendas de tintas líquidas para o segmento de construção civil.

Mercado Externo

- Continuidade do crescimento da receita, principalmente devido ao bom resultado da operação no México, e à contribuição positiva dos negócios recém adquiridos da Heresite.



Participação na ROL

Custos dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a margem bruta do trimestre são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Custos

	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Receita Operacional Líquida	10.246.790	10.271.522	-0,2%	10.822.276	-5,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.765.306)	(6.822.974)	-0,8%	(7.204.049)	-6,1%
Margem Bruta	34,0%	33,6%	0,4 pp	33,4%	0,6 pp

O mix de produtos vendidos mais favorável, a constante busca por eficiência operacional e ganhos de produtividade, especialmente nas unidades do exterior, aliada à implementação do plano de ação para mitigar as recentes alterações nas legislações tarifárias internacionais, baseado na presença industrial global da Companhia, foram fatores importantes para o crescimento da margem bruta reportada neste trimestre, apesar de aumentos nos custos de matérias-primas, especialmente o cobre.

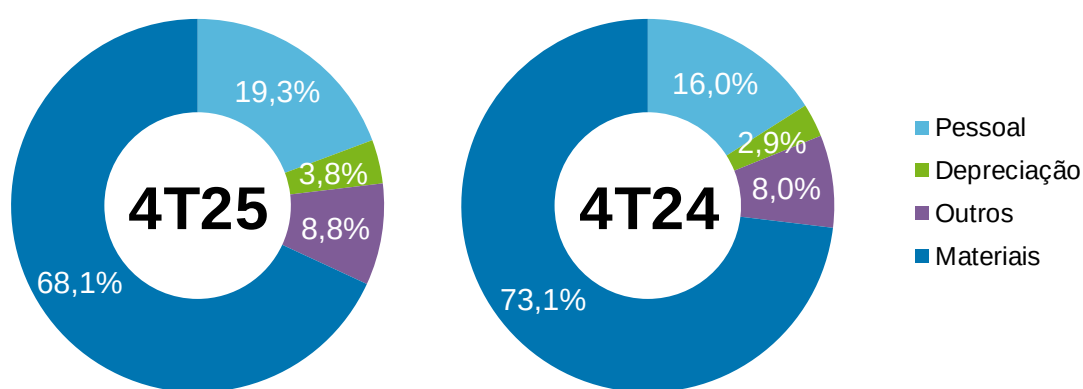


Figura 2 – Composição do CPV

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 1.253,6 milhões no 4T25, uma redução de 0,5% sobre o 4T24 e aumento de 5,3% sobre o 3T25. Quando analisadas em relação à receita operacional líquida, elas representaram 12,2%, 0,6 ponto percentual maior em relação ao 4T24 e 0,6 ponto percentual acima do valor apresentado no 3T25.

EBITDA e Margem EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA, conforme Resolução CVM 156/2022, e a margem EBITDA são apresentadas na Tabela 4. A margem EBITDA apresentou evolução quando comparada com o mesmo período do ano anterior, reflexo principalmente do atual mix de produtos vendidos, aliado às variações mencionadas nos custos.

Tabela 4 – Cálculo do EBITDA e Margem EBITDA

	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Receita Operacional Líquida	10.246.790	10.271.522	-0,2%	10.822.276	-5,3%
Lucro Líquido do Exercício	1.587.762	1.650.469	-3,8%	1.694.296	-6,3%
Lucro Líquido antes dos acionistas não controladores	1.701.362	1.744.754	-2,5%	1.768.928	-3,8%
(+) IRPJ e CSLL	363.077	325.560	11,5%	429.921	-15,5%
(+/-) Resultado Financeiro	(67.872)	(33.469)	102,8%	(55.799)	21,6%
(+) Depreciação/Amortização	295.440	238.653	23,8%	244.670	20,8%
EBITDA	2.292.007	2.275.498	0,7%	2.387.720	-4,0%
Margem EBITDA	22,4%	22,2%	0,2 pp	22,1%	0,3 pp

Resultado Líquido

O lucro líquido no 4T25 foi de R\$ 1.587,8 milhões, uma redução de 6,3% em relação ao 4T24 e redução de 3,8% em relação ao 3T25. A margem líquida atingiu 15,5%, 0,2 ponto percentual inferior ao 4T24 e 0,6 ponto percentual inferior ao 3T25.

Fluxo de Caixa

As atividades operacionais apresentaram geração de caixa de R\$ 6.451,0 milhões no ano de 2025, resultado do crescimento da receita e continuidade das boas margens operacionais, apesar do aumento da necessidade de capital de giro no período.

Nas atividades de investimentos, que incluem as movimentações dos ativos imobilizado e intangível, aquisições de empresas e aplicações financeiras, tivemos um consumo de caixa de R\$ 2.910,8 milhões. O investimento (CAPEX⁽⁴⁾) em modernização e expansão da capacidade produtiva teve continuidade através de aplicações de recursos nas fábricas do Brasil, México e China.

Nas atividades de financiamento captamos R\$ 6.248,3 milhões e realizamos amortizações de R\$ 5.230,7 milhões, resultando em uma captação líquida de R\$ 1.017,6 milhões. A remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 5.384,8 milhões. O resultado foi o consumo de caixa de R\$ 4.362,9 milhões nas atividades de financiamento no período.

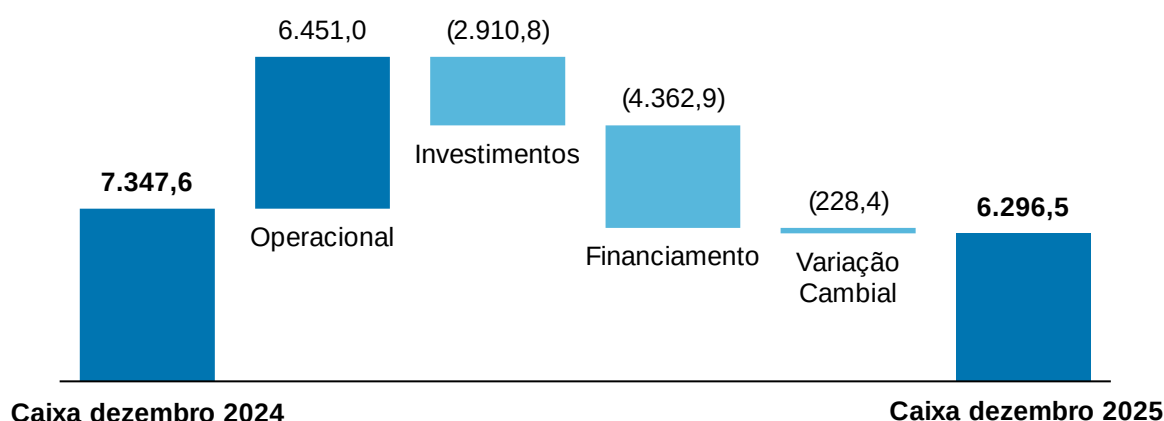


Figura 3 – Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

Lembramos que a Figura 3 apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 1.022,8 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata, incluindo instrumentos financeiros derivativos (R\$ 882,5 milhões em dezembro de 2024).

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC do 4T25, acumulado nos últimos 12 meses, atingiu 32,5%, uma redução de 1,7 pontos percentuais em relação ao 4T24 e aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao 3T25. O crescimento do capital empregado, principalmente devido aos investimentos em ativos fixos e intangíveis, foi o principal fator para a redução do ROIC, apesar do crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT⁽⁵⁾) ao longo dos últimos 12 meses.

Investimentos (CAPEX)

No 4T25 investimos R\$ 814,3 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 49,8% destinados às unidades produtivas no Brasil e 50,2% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.

No Brasil, continuamos os investimentos em modernização e ampliação da capacidade de produção nas unidades de T&D, além de aumento da capacidade e ganhos de produtividade de motores elétricos em Jaraguá do Sul e Linhares. No exterior, destaque para o avanço dos investimentos em transformadores no México e Colômbia, além dos investimentos em expansão da capacidade produtiva na China.

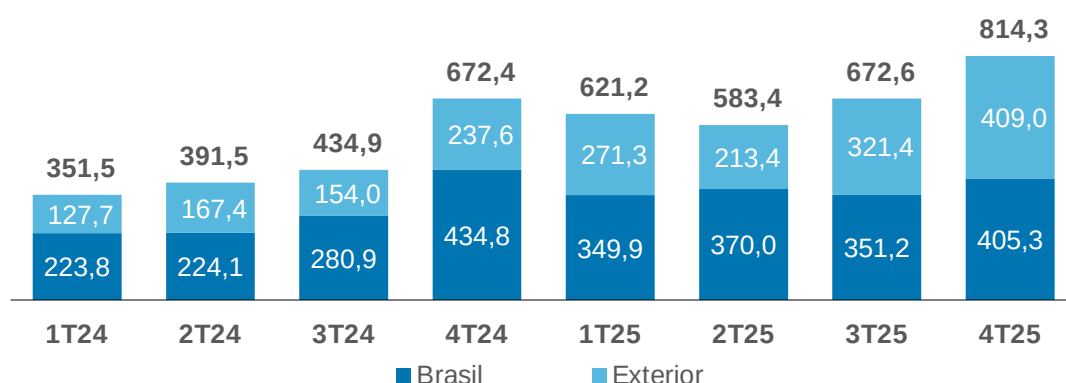


Figura 4 – Evolução do CAPEX (valores em R\$ milhões)

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 1.405,1 milhões, representando 3,4% da receita operacional líquida acumulada em 2025.

Disponibilidades e Endividamento

As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, são apresentadas na Tabela 5. Da mesma forma, é apresentada a dívida financeira bruta total, com o detalhamento entre curto e longo prazo, em reais e outras moedas, resultando no caixa líquido da Companhia ao final do trimestre.

Tabela 5 – Disponibilidades e Financiamentos

	Dezembro 2025		Dezembro 2024		Dezembro 2023	
Disponibilidades e Aplicações	7.294.128		8.013.210		7.091.927	
Curto Prazo	7.279.865		7.996.076		7.081.224	
Longo Prazo	14.263		17.134		10.703	
Instrumentos Financeiros Derivativos	(51.296)		190.678		(141.917)	
Ativo Curto Prazo	25.146		210.749		22.423	
Ativo Longo Prazo	-		6.166		605	
Passivo Curto Prazo	(75.075)		(26.237)		(73.082)	
Passivo Longo Prazo	(1.367)		-		(91.863)	
Financiamentos	(4.590.822)	100%	(3.595.237)	100%	(2.835.061)	100%
Curto Prazo	(3.549.314)	77%	(2.850.956)	79%	(2.170.324)	77%
Em reais	(1.472.221)		(6.089)		(158.814)	
Em outras moedas	(2.077.093)		(2.844.867)		(2.011.510)	
Longo Prazo	(1.041.508)	23%	(744.281)	21%	(664.737)	23%
Em reais	(394.588)		(248.894)		(91.192)	
Em outras moedas	(646.920)		(495.387)		(573.545)	
Caixa Líquido	2.652.010		4.608.651		4.114.949	

O *duration* total do endividamento era de 13,0 meses em dezembro de 2025 (11,3 meses em dezembro 2024).

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 23 de abril de 2026, a destinação de R\$ 3.815,7 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2025, representando 59,8% do lucro líquido.

Desse total, R\$ 1.452,6 milhões foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2025 e pagos em 13 de agosto de 2025. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2025, no total de R\$ 2.363,1 milhões, ocorreu em 12 de dezembro de 2025.

Adicionalmente, em 19 de dezembro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, a constituição e pagamento de dividendos calculados sobre o saldo das Reservas de Lucros, no montante de R\$ 5.196,3 milhões, a serem pagos em três parcelas anuais, em agosto de 2026, 2027 e 2028, registrados no Patrimônio Líquido das Demonstrações Financeiras Intermediárias, divulgadas e auditadas, em 30 de setembro de 2025.

Outros Eventos

Aquisição da Sanelec

A Companhia anunciou em 11 de dezembro a celebração de acordo vinculante, através de controlada indireta no exterior, para aquisição da Sanelec Excitation Systems, no valor de US\$ 5,2 milhões. A Sanelec é uma empresa indiana especializada na fabricação de reguladores de tensão e sistemas de excitação, e atual parceira exclusiva na Índia da REIVAX, empresa do Grupo WEG. No dia 30 de janeiro de 2026 foi anunciada a conclusão da aquisição.

Fundada em 1998 na cidade de Bangalore, Karnataka, a Sanelec é uma empresa especializada no projeto e fabricação de reguladores automáticos de tensão para geradores e motores elétricos síncronos, além de sistemas de controle de excitação para geração de energia. A Sanelec conta com aproximadamente 40 colaboradores e apresentou uma receita operacional líquida de US\$ 2,3 milhões em 2024, com uma margem EBITDA de 29%.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 26 de fevereiro de 2026 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 11h00 – São Paulo (BRT)
- 09h00 – Nova York (EST)
- 14h00 – Londres (GMT)

Link de acesso: [clique aqui](#)

A apresentação estará disponível na página na internet da área de Relações com Investidores (ri.weg.net).

Declarações Prospectivas

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4T 2025

Anexos

Anexo I – Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral

	4T25		3T25		4T24		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Operacional Líquida	10.246.790	100,0%	10.271.522	100,0%	10.822.276	100,0%	-0,2%	-5,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.765.306)	-66,0%	(6.822.974)	-66,4%	(7.204.049)	-66,6%	-0,8%	-6,1%
Lucro Bruto	3.481.484	34,0%	3.448.548	33,6%	3.618.227	33,4%	1,0%	-3,8%
Despesas de Vendas	(860.512)	-8,4%	(818.299)	-8,0%	(884.003)	-8,2%	5,2%	-2,7%
Despesas Administrativas	(393.054)	-3,8%	(372.688)	-3,6%	(375.273)	-3,5%	5,5%	4,7%
Receitas Financeiras	353.259	3,4%	915.789	8,9%	554.311	5,1%	-61,4%	-36,3%
Despesas Financeiras	(285.386)	-2,8%	(882.321)	-8,6%	(498.512)	-4,6%	-67,7%	-42,8%
Outras Receitas Operacionais	78.031	0,8%	43.039	0,4%	92.399	0,9%	81,3%	-15,5%
Outras Despesas Operacionais	(304.899)	-3,0%	(260.145)	-2,5%	(304.136)	-2,8%	17,2%	0,3%
Equivalência Patrimonial	(4.483)	0,0%	(3.610)	0,0%	(4.164)	0,0%	24,2%	7,7%
Lucro antes dos Impostos	2.064.440	20,1%	2.070.313	20,2%	2.198.849	20,3%	-0,3%	-6,1%
Imposto de Renda e CSLL	(280.272)	-2,7%	(322.380)	-3,1%	(395.018)	-3,7%	-13,1%	-29,0%
Impostos Diferidos	(82.806)	-0,8%	(3.179)	0,0%	(34.903)	-0,3%	n.m.	137,2%
Minoritários	(113.600)	-1,1%	(94.285)	-0,9%	(74.632)	-0,7%	20,5%	52,2%
Lucro Líquido do Exercício	1.587.762	15,5%	1.650.469	16,1%	1.694.296	15,7%	-3,8%	-6,3%
EBITDA	2.292.007	22,4%	2.275.498	22,2%	2.387.720	22,1%	0,7%	-4,0%
Lucro por Ação (LPA)	0,37843		0,39337		0,40383		-3,8%	-6,3%

Anexo II – Demonstração de Resultados Consolidados – Acumulado

	12M25		12M24		AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(A)/(B)
Receita Operacional Líquida	40.804.110	100,0%	37.986.941	100,0%	7,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(27.122.477)	-66,5%	(25.173.096)	-66,3%	7,7%
Lucro Bruto	13.681.633	33,5%	12.813.845	33,7%	6,8%
Despesas de Vendas	(3.353.431)	-8,2%	(2.987.307)	-7,9%	12,3%
Despesas Administrativas	(1.513.882)	-3,7%	(1.299.421)	-3,4%	16,5%
Receitas Financeiras	2.322.314	5,7%	1.942.118	5,1%	19,6%
Despesas Financeiras	(2.173.378)	-5,3%	(1.724.138)	-4,5%	26,1%
Outras Receitas Operacionais	222.777	0,5%	163.792	0,4%	36,0%
Outras Despesas Operacionais	(1.026.740)	-2,5%	(995.183)	-2,6%	3,2%
Equivalência Patrimonial	(11.616)	0,0%	(5.198)	0,0%	123,5%
Lucro antes dos Impostos	8.147.677	20,0%	7.908.508	20,8%	3,0%
Imposto de Renda e CSLL	(1.270.231)	-3,1%	(1.611.654)	-4,2%	-21,2%
Impostos Diferidos	(101.488)	-0,2%	21.909	0,1%	n.a.
Minoritários	(399.739)	-1,0%	(276.170)	-0,7%	44,7%
Lucro Líquido do Exercício	6.376.219	15,6%	6.042.593	15,9%	5,5%
EBITDA	9.000.038	22,1%	8.503.013	22,4%	5,8%
Lucro por Ação (LPA)	1,51971		1,44026		5,5%

Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado

	Dezembro 2025		Dezembro 2024		Dezembro 2023		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Ativo Circulante	26.910.845	63%	27.221.359	66%	21.562.311	68%	-1%	25%
Disponibilidades	7.279.865	17%	7.996.076	19%	7.081.224	22%	-9%	3%
Créditos a Receber	7.837.018	18%	7.394.411	18%	6.070.556	19%	6%	29%
Estoques	9.911.053	23%	9.903.951	24%	7.116.286	23%	0%	39%
Outros Ativos Circulantes	1.882.909	4%	1.926.921	5%	1.294.245	4%	-2%	45%
Ativo Não Circulante	15.734.185	37%	14.268.342	34%	9.933.959	32%	10%	58%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.370.368	3%	1.442.220	3%	1.090.397	3%	-5%	26%
Aplicações Financeiras	14.263	0%	17.134	0%	10.703	0%	-17%	33%
Impostos Diferidos	981.841	2%	1.141.821	3%	864.394	3%	-14%	14%
Outros Ativos não circulantes	374.264	1%	283.265	1%	215.300	1%	32%	74%
Investimentos	67.026	0%	71.808	0%	77.481	0%	-7%	-13%
Imobilizado	11.511.802	27%	9.933.659	24%	7.294.836	23%	16%	58%
Direito de uso	886.315	2%	898.435	2%	587.291	2%	-1%	51%
Intangível	2.784.989	7%	2.820.655	7%	1.471.245	5%	-1%	89%
Total do Ativo	42.645.030	100%	41.489.701	100%	31.496.270	100%	3%	35%
Passivo Circulante	17.386.401	41%	15.454.265	37%	11.219.689	36%	13%	55%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	820.283	2%	728.469	2%	515.538	2%	13%	59%
Fornecedores	2.789.346	7%	3.778.116	9%	2.190.088	7%	-26%	27%
Obrigações Fiscais	671.111	2%	799.564	2%	483.273	2%	-16%	39%
Empréstimos e Financiamentos	3.549.314	8%	2.850.956	7%	2.170.324	7%	24%	64%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	1.759.319	4%	561.679	1%	482.903	2%	213%	264%
Adiantamento de Clientes	4.693.390	11%	4.040.292	10%	3.238.834	10%	16%	45%
Participações nos Resultados	621.573	1%	569.328	1%	563.436	2%	9%	10%
Instrumentos Financeiros Derivativos	75.075	0%	26.237	0%	73.082	0%	186%	3%
Arrendamento Mercantil	221.934	1%	107.668	0%	72.872	0%	106%	205%
Outras Obrigações	2.185.056	5%	1.991.956	5%	1.429.339	5%	10%	53%
Passivo Não Circulante	6.705.265	16%	2.910.219	7%	2.421.805	8%	130%	177%
Empréstimos e Financiamentos	1.041.508	2%	744.281	2%	664.737	2%	40%	57%
Outras Obrigações	4.005.379	9%	496.934	1%	311.351	1%	n.m.	n.m.
Arrendamento Mercantil	625.219	1%	715.450	2%	484.027	2%	-13%	29%
Impostos Diferidos	220.971	1%	170.520	0%	87.056	0%	30%	154%
Provisões para Contingências	812.188	2%	783.034	2%	874.634	3%	4%	-7%
Patrimônio Líquido	18.553.364	44%	23.125.217	56%	17.854.776	57%	-20%	4%
Acionistas Controladores	17.417.185	41%	22.204.221	54%	17.342.085	55%	-22%	0%
Acionistas Não Controladores	1.136.179	3%	920.996	2%	512.691	2%	23%	122%
Total do Passivo	42.645.030	100%	41.489.701	100%	31.496.270	100%	3%	35%

Anexo IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	12 Meses 2025	12 Meses 2024
Atividades Operacionais		
Lucro antes dos impostos e Participações	8.147.677	7.908.508
Depreciações e Amortizações	1.001.296	812.485
Equivalência patrimonial	11.616	5.198
Provisões	1.252.180	836.119
Variação nos Ativos e Passivos	(3.961.736)	(2.310.041)
(Aumento)/Redução nos clientes	(767.226)	(123.083)
Aumento/(Redução) nos fornecedores	(909.901)	944.618
(Aumento)/Redução nos estoques	(355.541)	(997.309)
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	31.533	(38.716)
Aumento/(redução) nas obrigações sociais/tributárias	(375.592)	(227.047)
Aumento/(redução) nos adiantamentos de clientes	801.256	422.836
Aumento/(redução) nas outras contas a receber/pagar	(103.709)	(129.912)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.423.537)	(1.375.362)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(681.934)	(625.765)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(177.085)	(160.301)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	6.451.033	7.252.269
Atividades de Investimentos		
Imobilizado	(2.563.450)	(1.780.663)
Intangível	(127.871)	(69.659)
Resultado de venda de imobilizado	49.783	17.998
Aquisição de Controlada	(200.575)	(2.263.748)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(75.379)	(1.821)
Resgate de aplicações financeiras	6.682	3.264
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(2.910.810)	(4.094.629)
Atividades de Financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	6.248.313	4.331.232
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(5.230.662)	(4.168.962)
Ações em Tesouraria	4.261	8.143
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(5.384.769)	(2.934.611)
Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(4.362.857)	(2.764.198)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(228.467)	465.703
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(1.051.101)	859.145
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	7.347.599	6.488.454
Caixa e equivalente de caixa no final do período	6.296.498	7.347.599

Notas Explicativas:

- (1) Sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
(2) Sigla em inglês para *Return on Invested Capital*.
(3) Desconsideradas variações em países com hiperinflação e aquisições no período.
(4) Sigla em inglês para *Capital Expenditure*.
(5) Sigla em inglês para *Net Operating Profits After Taxes*.
n.a. Abreviação para não aplicável.
n.m. Abreviação para não mencionado.
pp Abreviação para ponto percentual.

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:
<https://ri.weg.net/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

